



III COLÓQUIO DE HUMANIDADES: OLHARES SOBRE A EFLCH E SEU PROJETO PEDAGÓGICO

Prof. Dr. Daniel Arias Vazquez
Profa. Dra. Marineide de Oliveira Gomes
(Direção Acadêmica)

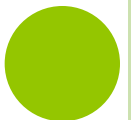
APRESENTAÇÃO

I – Processo de revisão e atualização do Projeto Pedagógico do campus.

II – A proposta do atual Projeto Pedagógico para um campus de Filosofia e Ciências Humanas.

III – Partindo de experiências existentes em busca de um Projeto Pedagógico coletivo.

IV – Reflexões para o debate.



I) REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

- **Relevância da dimensão acadêmica do desenvolvimento institucional: o foco do debate** (considerando outras dimensões: infraestrutura, orçamento, sócio-econômica etc).
- **Projeto é uma aposta que se concretiza na prática** – implica em: metas, projeções, acompanhamento e avaliação.
- **Processo natural após 10 anos:** quadro docente completo; aumento n. de tec. adm; turmas de graduação formadas, 13 cursos de graduação; 7 programas de pós-graduação; término primeiro ciclo avaliativo dos cursos pelo MEC; identificação das trajetórias dos egressos e dos desafios a enfrentar; nova estrutura física (retorno aos Pimentas).
- **Inserção acadêmica e social de um campus de Humanas:** relação com a produção do conhecimento; relações entre o global e o local etc.



II – ATUAL PROJETO PEDAGÓGICO DO CAMPUS: IDEIAS-FORÇA (EXPLÍCITAS E TÁCITAS)

- ❖ **Campus Guarulhos no âmbito da Unifesp/*multicampi*: objetiva a diminuição da distância teórica** entre as Ciências Humanas, com orientação para a convergência.
- ❖ **Resposta aos novos problemas do mundo contemporâneo** (de diferentes naturezas, com níveis de complexidade crescente em uma sociedade em que o fator permanente é a mudança).

Supõe:

- ❖ Integração entre os campos de saber, reciprocidade, leituras diversas sob diferentes perspectivas → **diálogo entre as disciplinas e as práticas.**
- ❖ **Não exclusividade, nem supremacia teórica** em relação ao objeto estudado.
- ❖ Mais que o domínio dos conteúdos: **novas atitudes** no processo de compreensão e construção de conhecimentos.
- ❖ **Trabalho coletivo** para construção do novo: “**tecer junto**”.



III – PARTINDO DAS EXPERIÊNCIAS DA EFLCH

a) Ensino: perspectivas para a organização curricular

Trânsito dos estudantes entre os cursos:

- DC Fixo - UCs de Filosofia (Leitura e Interpretação de Textos; Filosofia Geral); Extinção dos DCF no Curso de Pedagogia e de Língua estrangeira.
- DC Livre – disciplinas que devem ser cursadas em outro curso, por escolha do estudante (conforme vagas disponíveis).
- Relação entre os cursos de Bacharelado e de Licenciatura (para as Licenciaturas: UCFP ofertadas pelos diferentes cursos/ exigências legais).

Política de DCs e Eletivas (percursos formativos):

- Já existentes: dentro de um curso e interdisciplinar
- Requer algum nível de autonomia do estudante
- Equilíbrio entre a especialização e a formação generalista
- Pressupostos anteriores



III – PARTINDO DAS EXPERIÊNCIAS DA EFLCH

Possibilidades de Percursos formativos. Exemplos:

TEMAS TRANSVERSAIS	Qtd.	UCs - diferentes cursos
ARTE E CULTURA NO BRASIL	11	CULTURA AFRO-BRASILEIRA; CULTURA LITERÁRIA NO BRASIL - DO SÉC. XIX AO XXI; HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL; LEITORES E LEITURAS DO BRASIL: QUESTÕES DE CULTURA E EDUCAÇÃO (XIX - XX); LITERATURA BRASILEIRA I, II, III, IV; MOVIMENTOS CULTURAIS NO BRASIL DOS ANOS 60; TÓPICOS EM HISTÓRIA, CULTURA E LINGUAGENS AFROBRASILEIRAS
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	10	RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO; ETNOGRAFIA E HISTÓRIA DAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS E DAS LÍNGUAS DAS ÁFRICAS; NEGROS, INDÍGENAS E CONFLITOS: NARRATIVAS ESCOLARES NA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA; ANTROPOLOGIA DA MÚSICA E CULTURAS AFRICANAS NA DIÁSPORA; CULTURA AFRO-BRASILEIRA; SOCIEDADES AFRICANAS: ANTROPOLOGIA E HISTÓRIA DAS AFRICAS; TÓPICOS EM HISTÓRIA, CULTURA E LINGUAGENS AFROBRASILEIRAS; TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA XLII: AFRICA REVISITADA; TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA XXII: EXPERIÊNCIAS DE AFRICANOS NA DIÁSPORA: O CONTEXTO AMERICANO (SÉCULOS XVI AO XX); TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA XXVIII: CULTURAS AFRO-AMERICANAS E CARIBENHAS; TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA XXXVII: RELIGIÕES AFRICANAS NO SÉCULO XX
CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	7	AÇÕES AFIRMATIVAS E DIREITOS HUMANOS; DIREITOS HUMANOS; POLÍTICA E DIREITOS HUMANOS; TEORIA POLÍTICA E FEMINISMO; TEORIA POLÍTICA FEMINISTA NO DEBATE PÚBLICO; RELAÇÕES DE GÊNERO NA ESCOLA; RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO

Fonte: Apoio Pedagógico

- **Outras Possibilidades:** Infância e Juventude; Estudos Urbanos e Ambientais; Cidadania e Direitos Sociais; Cidadania e Direitos Civis; Políticas Públicas; América Latina; Ciência e Tecnologia etc.
- Também para Pesquisa, Pós-graduação (*stricto e lato sensu*) e Extensão.
- Diálogos entre cursos de Licenciatura para oferta de UCFP.
- Domínio de Língua Estrangeira pelos estudantes (Centro de Línguas);

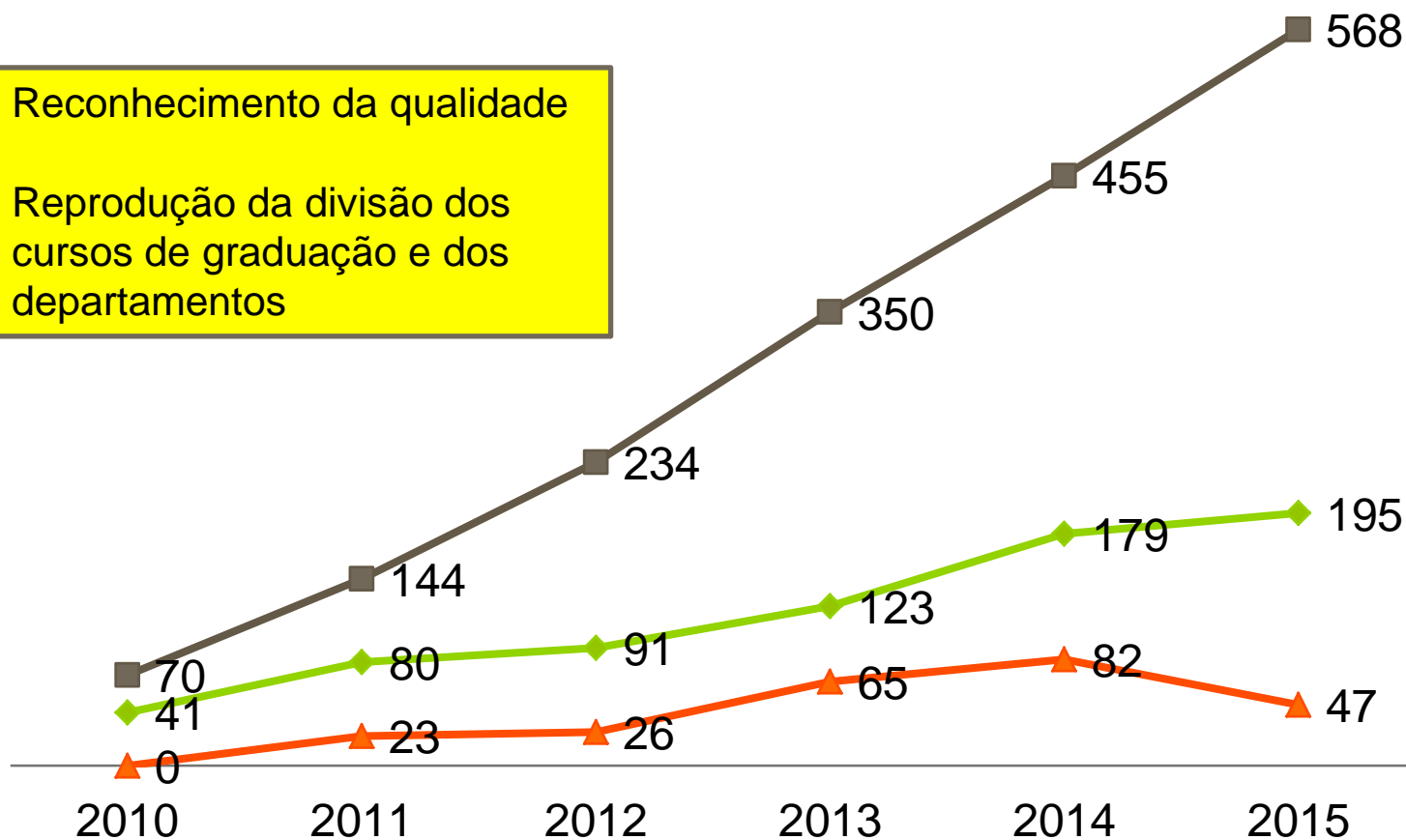


III – PARTINDO DAS EXPERIÊNCIAS DA EFLCH

b) Pós-graduação: evolução crescente

◆ Docentes Credenciados ■ Alunos de pós ▲ Defesas (até 07/2015)

- 1) Reconhecimento da qualidade
- 2) Reprodução da divisão dos cursos de graduação e dos departamentos

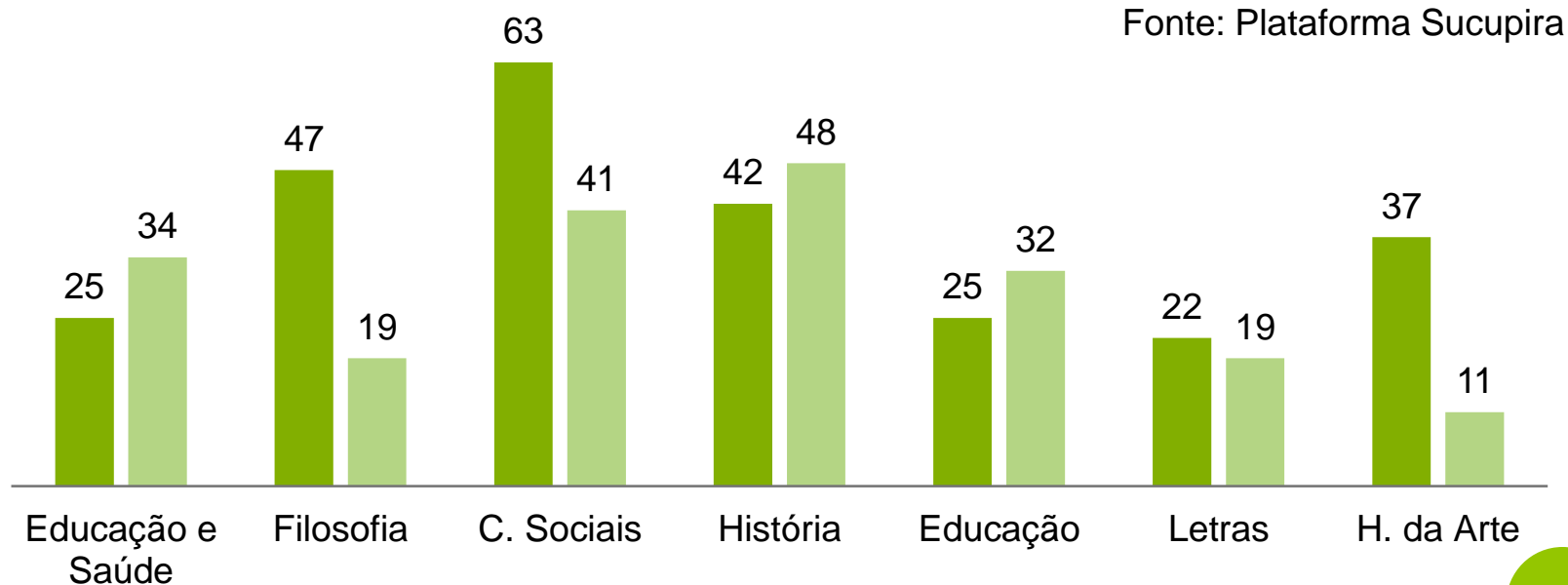


III – PARTINDO DAS EXPERIÊNCIAS DA EFLCH

c) Pesquisa: produção do conhecimento

Publicações em Livros e Periódicos (por PPG) – docentes credenciados e discentes pós-graduação. Ano-base 2014

■ Livros ■ Periódicos



Elevada produção acadêmica. Maioria de artigos com apenas 1 autor do PPG (há poucas parcerias em publicações na EFLCH)

III – PARTINDO DAS EXPERIÊNCIAS DA EFLCH

d) Extensão: (i) indissociabilidade com ensino e pesquisa; (ii) relação entre universidade e sociedade.

➤ Potencial da área de Ciências Humanas:

- Grande quantidade e variedade de projetos e programas;
- Captação de recursos e destaques na imprensa: Programa Mais Cultura nas Escolas; Programa de Residência Pedagógica; MEMOREF, Cia. do Caminho Velho; Pimentas nos Olhos; Pimentalab, NUCCA, Projeto Cultura Bras. e Língua Portuguesa para Nativos de Língua Espanhola (Programa Mais Médicos/ SMS);
- Novas possibilidades de difusão do conhecimento: Rádio e WebTV, Casa da Educação e Artes (SME); Sitio Da Candinha (SMC).
- Meta I do PNE: Incorporação mínima de 10% de horas curriculares em extensão

➤ Inserção local: presença em Guarulhos e nos Pimentas

- Ações desenvolvidas no bairro - 2015: Retomada do Cursinho Popular Pimentas, Curso de Direitos Humanos e da Cidadania, Aulas de teatro (Cia. Caminho Velho).
- Participação em Cons. Municipais e eventos culturais e educacionais de Guarulhos

Iniciativas individuais ou de pequenos grupos – ainda não se configuram como uma política de extensão no campus.

IV – PARA INCITAR A REFLEXÃO E O DEBATE

Importância de:

1) Desenvolver um olhar sobre o Projeto Pedagógico do campus;

- proposta original (2006) e suas mudanças ao longo de quase 10 anos;
- o que foi possível construir (o que avançou menos ou mais);
- quais os caminhos que se pretende trilhar (o futuro acadêmico do campus)?

2) Atualizar o Projeto Político-Pedagógico do campus, identificando as possibilidades e limites para:

- compartilhar experiências acadêmicas exitosas no campus;
- produzir conhecimentos e formas diferenciadas de organização curricular (ensino), produção (pesquisa) e difusão (extensão) do conhecimento, com intencionalidade coletiva (de ações individuais para uma política institucional do campus);
- flexibilizar estruturas, currículos e, principalmente, certezas.





**CONTRA A FOME E A OPRESSÃO
PELA CONSTITUINTE
LIVRE E SOBERANA**



Ciência e Tecnologia para o Desenv. Social

3ª Semana de Ciência e Tecnologia de Guarulhos
20/10/2014

Prof. Dr. Daniel Vazquez

Unifesp - Guarulhos